

## ESTUDO DE CASO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS DE ESTUDANTES INGRESSANTES NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, CÂMPUS SANTA HELENA DE GOIÁS, APÓS UM PERÍODO LONGE DAS SALAS DE AULA

Patrícia Dos Santos Silva<sup>1</sup>; Carla Cristina Rodrigues Leal<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Matemática, UEG, Câmpus Santa Helena de Goiás, Email: patysh2010@gmail.com.

<sup>2</sup>Docente da Universidade Estadual de Goiás, UEG, Câmpus Santa Helena de Goiás, Email: carlacrisleal@gmail.com

**RESUMO:** Todo cidadão tem o direito a educação de qualidade em instituições de ensino público. Nesse sentido, o trabalho ressaltou a importância do Ensino Superior na vida das pessoas que passaram um longo período sem estudar e mesmo assim, ingressaram na Universidade. O problema a ser resolvido consistiu em: Quais fatores foram relevantes para que as pessoas retornassem aos estudos depois de um longo período sem estudar? O objetivo geral desse trabalho é analisar os aspectos relacionados aos acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Santa Helena de Goiás que retornaram aos estudos após um longo período sem frequentar a escola. Justifica-se o desenvolvimento dessa pesquisa em relevância no meio acadêmico para ser fonte de pesquisa para novos estudos e assim incentivar pessoas a continuarem estudando. No meio social este artigo tem como objetivo esclarecer que a Universidade se empenha para que as pessoas selecionados consigam obter bons resultados na Instituição de Ensino Superior. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, estudo de caso com os alunos através da aplicação de questionários e observações do ambiente universitário. A ideia deste estudo foi informar as pessoas da necessidade de ser portador de diploma superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Evasão Escolar. Retorno. Incentivo. Ensino Superior.

### CASE STUDY ON THE ACADEMIC EXPERIENCES OF STUDENTS INGRESSANTS IN THE STADUAL UNIVERSITY OF GOIÁS, CÂMPUS SANTA HELENA DE GOIÁS, AFTER A PERIOD FAR FROM THE CLASSROOMS

**ABSTRACT:** Every citizen has the right to quality education in public education institutions. In this sense, the work emphasized the importance of Higher Education in the lives of people who spent a long period without studying and even then, they entered the University. The problem to be solved consisted of: What factors were relevant for people to return to school after a long period of time without studying? The general objective of this work is to analyze the aspects related to the academics of the State University of Goiás (UEG), Campus Santa Helena de Goiás, who returned to their studies after a long period without attending school. It is justified the development of this research in relevance in the academic environment to be source of research for new studies and thus to encourage people to continue studying. In the social environment this article aims to clarify that the University strives to ensure that the selected people can achieve good results in the Institution of Higher Education. The methodology used was the bibliographical research, case study with the students through the application of questionnaires and observations of the university environment. The idea of this study was to inform people of the need to be a high school diploma.

**KEYWORD:** School Evasion.Return.Incentive.Higher Education.

## INTRODUÇÃO

A educação para a humanidade é o bem mais precioso que se pode ter, pois permite exercer inúmeras atividades que envolvem o intelecto, tais como: ler livros, resolver problemas aritméticos e etc. Com base na Constituição de 1988 no seu art. 205 ressalta que: “Todos, sem exceção, possuem o direito a educação de qualidade para moldar o cidadão a respeito de seu desenvolvimento moral e intelectual, além de qualificá-lo para o mercado de trabalho”.

Essa pesquisa foi desenvolvida para compreender as experiências acadêmicas que levaram indivíduos a evadirem das escolas e também saber quais fatores os fizeram retornar em uma instituição de Ensino Superior, como universitários.

O problema científico a ser resolvido nesse trabalho consistiu em: Quais fatores foram relevantes para que pessoas retornassem aos estudos depois de um longo período sem estudar, principalmente na Universidade Estadual de Goiás?

Nas hipóteses para resolver o problema percebeu-se que as pessoas retornam aos estudos porque em um determinado momento de sua vida tiveram algum imprevisto e não puderam concluir os estudos, seja por problemas familiares como empecilho do cônjuge, tornaram-se pais ou mães precocemente, ou simplesmente não souberam conciliar estudos com o trabalho.

Para alcançar o desenvolvimento intelectual, algumas pessoas se dedicaram aos estudos para obter um diploma de Ensino Superior e assim, ganhar destaque na área profissional, ser fonte de inspiração para membros da família, como os filhos, netos e até mesmo ao cônjuge.

O objetivo geral desse trabalho é analisar os aspectos relacionados aos acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Santa Helena de Goiás, que retornaram aos estudos depois de um longo período sem estudar.

Os objetivos específicos são: Questionar a esses discentes o que os motivou a voltarem a estudar; Verificar a dificuldade na aprendizagem desses acadêmicos; Comparar a atitude do professor com esses alunos em relação aos outros; Apontar a importância de incentivar adultos a voltarem a estudar, principalmente na Universidade.

Para alcançar o objetivo proposto foi necessário elaborar questionários aos acadêmicos e também aos professores onde é possível comparar a dificuldade do aluno para aprender o conteúdo ministrado em sala de aula e como isso influencia para que haja evasão e retorno ao meio acadêmico.

A metodologia utilizada neste artigo é a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, tendo como método o dedutivo que utiliza-se de instrumentos para obter os dados baseados em questionários tabulados e transformados em gráficos.

O material teórico abordado foi embasado no estudo sobre evasão, retorno escolar e a influência da instituição de ensino e do professor com os alunos. Para as pessoas que se evadem da escola alegam que desistiram por desinteresse, problemas familiares e até mesmo financeiros, tornando-se rotina no meio acadêmico tanto da educação básica quanto da superior.

A evasão escolar é um problema complexo, cheio de indagações e muito frequente entre alunos. Quando se trata de alunos com idade superior agrava-se a situação do abandono do ensino formal, dado que, normalmente trata-se de um público alvo que é em sua maioria, composto por trabalhadores (as), casado (as) e com prole (FREIRE, 2014, p. 11).

O retorno aos estudos significa que a pessoa deseja recuperar o tempo perdido e com o apoio da instituição escolhida para concluir os estudos e com a ajuda dos docentes estes indivíduos terão a oportunidade de portar um diploma, mesmo diante das dificuldades enfrentadas na adaptação ao meio acadêmico.

Justifica-se o desenvolvimento dessa pesquisa em relevância no meio acadêmico para ser fonte de pesquisa para novos estudos realizados no Câmpus e assim incentivar pessoas a continuarem seus estudos, independente se são familiares, amigos ou desconhecidos. No meio social este artigo tem como foco esclarecer que a Universidade colabora para que as pessoas selecionados consigam obter bons resultados na Instituição de Ensino Superior.

Este assunto é importante ser comentado para que as pessoas fiquem esclarecidas sobre ele evitando assim, as possíveis desistências dos estudos, devido às dificuldades em assimilar os conteúdos ministrados em sala de aula e assim incentivar cada vez mais outros a se tornarem acadêmicos da Universidade pesquisada.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (2003), tem o objetivo de extrair de outras obras determinado assunto e assim servir de fundamentação teórica para a elaboração de estudos recentes. Segundo Gil (1991), é uma descrição do ambiente onde será realizado a pesquisa, no entanto delimita-se o tema para que o

objetivo seja alcançado. O método dedutivo utilizado por Vergara (2010), que consiste na dedução de hipóteses que justifiquem algum problema através da coleta de informações.

A pesquisa foi realizada em um dos Câmpus da Universidade Estadual de Goiás, em Santa Helena de Goiás. Para a efetivação desse artigo foram utilizados pesquisa bibliográfica, questionários aplicados aos acadêmicos e professores, que no total continham 16 perguntas sendo divididas em 2 partes, a primeira direcionada aos acadêmicos com 10 questões e a segunda parte para os docentes com 6 questionamentos.

Os teóricos utilizados para a fundamentação dessa pesquisa foram: Fernandes et. al. (2015); Freire (2014); Gil (1991); Lakatos e Marconi (2003); Oliveira (s/d); Silva (2008); Silva (2011); Siqueira (2009) e Vergara (2010). Sendo os mesmos abordados nos tópicos a seguir juntamente com os resultados e tabulações dos dados colhidos.

Na aplicação do estudo de caso, foi necessário realizar da seguinte forma: Foi comunicado a direção e a coordenação da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Santa Helena sobre a pesquisa desenvolvida no local. Em seguida foi explicado em todas as salas e nos três turnos o motivo do estudo, caso alguém não colabora-se com a entrevista foi contabilizado como “preferiu não se manifestar”, para os interessados em participar houve a distribuição de dois questionários um para os acadêmicos e outro para os docentes.

Depois os dados colhidos foram tabulados e expostos no tópico de resultados e discussões que tem a função de verificar as divergência entre as hipóteses do problema proposto no início, com base em todos os dados encontrados elaborou-se a conclusão final do artigo que tem a finalidade de divulgar a importância de continuar os estudos.

Para a elaboração deste artigo foi feito todo um planejamento, desde a leitura de artigos já publicados, até mesmo um estudo de campo para entrevistar docentes e discentes que se interessaram pela pesquisa, usou-se recursos financeiros e humanos para que cada etapa pudesse ser concluída e os objetivos traçados fossem alcançados.

## **Influência da Instituição de Ensino e o Professor sobre o Acadêmico**

Influenciar indivíduos é uma tarefa árdua para o corpo docente de escolas e universidades, por isso o planejamento deve proporcionar ao educando uma formação intelectual que resulte ao discente a possibilidade de conseguir se destacar no meio acadêmico e também na área profissional em que deseja atuar.

A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento do educando, porque é nessa instituição social que se realizam os processos de ensinar, aprender, informar, investigar e pesquisar e se faz necessário que esta seja um espaço favorável para a

aprendizagem e formação, bem como um ambiente que oportunize aos alunos momentos para se expressar, formular ideias, ter atitude, desenvolver conceitos, autonomia e curiosidade (SILVA, 2011, p.22).

A educação de qualidade somente é possível quando as unidades de ensino estão devidamente preparadas para acolher, educar e incentivar os seus alunos a buscarem o conhecimento que devido as transformações estão sempre se inovando e através do empenho de docentes que estão dispostos a conscientizar os seus acadêmicos a se tornarem cidadãos que saibam os seus direitos e também os seus deveres.

Sabe-se que a escola não é responsável sozinha pelas transformações sociais, porém é nela que acontece a intervenção pedagógica, resultando no processo de ensino/aprendizagem. É preciso então, que ela tenha consciência da sua importância para desenvolver no educando a formação crítica e dar condições para que ele possa participar das decisões da sua comunidade local ou mundial (OLIVEIRA, s/d, s/p.).

O melhor ensino que um professor pode oferecer e propiciar aos indivíduos é a capacidade de resolver as questões que vão surgindo na sociedade em que se encontram, mas isso só é possível quando os métodos do docente melhoram a aprendizagem do aluno facilitando o acesso ao conhecimento, possibilitando ser um cidadão de bem enquanto trabalha em conjunto.

A escola e a educação tem como fundamento o repasse de valores e conhecimentos básicos para os seus alunos, determinante este que acontece do professor que é visto como mediador de conhecimento e que possui determinados tipos de poder sobre os alunos que formam sua identidade através da significação desses vários recursos (SILVA; DALLANOL, 2008, p.2).

A instituição de Ensino Superior influencia os alunos a permanecerem nas salas de aula quando propicia um ambiente adequado ao desenvolvimento intelectual e profissional. Este ambiente desse ser estruturado com salas arejadas e iluminadas, mesas e cadeiras próprias de escolas, quadros com pinceis ou giz, materiais de pesquisa (Biblioteca e Sala de Informática), para que os professores consigam ministrar os conteúdos facilitando desta forma o aprendizado do aluno.

## **Evasão e Retorno Escolar Após um Período sem Participar do Meio Acadêmico**

Voltar a estudar é algo simples para alguns, e considerado quase impossível para outros, alguns declaram que não retornam aos estudos porque se sentem desmotivados devido a problemas familiares, doenças e outros, mas como afirma Siqueira (2009) essa realidade é um tanto diferente quando a vontade e o desejo em aprender se tornam prioridade na vida daqueles

que realmente querem se tornar acadêmicos sejam universitários ou até mesmo concluírem o ensino médio.

Esse adulto que retornou ao ambiente escolar por diversos motivos, dentre eles porque o mercado de trabalho exige uma escolarização que o estudante não possui; em busca de saber escolarizado ou para contribuir nos deveres (temas de casa) dos filhos, dos netos ou, ainda, porque os filhos já estão na adolescência ou na idade adulta – como eles mesmos dizem “os filhos já estão crescidos” – e não precisando mais de tanta atenção dos pais, podendo, então, investir na escolarização de si mesmos. Isso acontece, geralmente, quando o casal procura a escola e, juntos, enfrentam o grande desafio de retornar aos bancos escolares[...] (SIQUEIRA, 2009, p. 34).

O mercado de trabalho é o que tem mais exigido dos funcionários, conhecimento em sua área de atuação. Investir na educação não pode ser considerado um custo, mas um investimento, porque se levar em consideração, a maioria das pessoas, algumas delas possuem um título de curso superior. Por este motivos é importante que a educação seja considerada como prioridade na vida da população, recompensando os esforços dos professores na aula.

O tema motivação ligado à aprendizagem está sempre em evidência nos ambientes escolares, impelindo professores a se superar ou fazendo-os recuar, chegando à desistência nos casos mais complexos. Porém, ela tem um papel muito importante nos resultados que os professores e alunos almejam (MORAES; VARELA, 2007, p.6).

A evasão escolar é devido a inúmeros fatores, por este motivo a instituição de ensino e os professores precisam de um planejamento pedagógico capaz de superar os níveis de evasão e fazer com que estes estudantes mesmo com problemas pessoais e escolares consigam retornar ao meio acadêmico. Fernandes et. al. (2015), Apud Bourdieu (1998) afirma que:

Entre os fatores externos, podem-se incluir: o trabalho, as desigualdades sociais, a gravidez, a necessidade de cuidar de familiares. Já no tocante aos fatores internos, tem-se a diferença de linguagem dos atores escolares, atitudes dos professores, características da direção, o programa pedagógico da escola, entre outros. (FERNANDES et. al, 2015, apud BOURDIEU, 1998, p. 760).

Evadir-se da escola evidencia que o problema não é somente a falta de planejamento pedagógico, mas que pessoas mesclam o desinteresse, preocupações com os deveres domésticos a saída da escola. No momento que esses indivíduos retornam aos estudos, é preciso que os mesmos tenham a consciência de que com educação é possível ter uma qualidade de vida com melhoramento intelectual e até mesmo retorno financeiro com a qualificação profissional.

Neste estudo de caso foi necessário produzir dois questionários o primeiro foi para os acadêmicos e o segundo foi para os docentes da Universidade Estadual de Goiás. Na aplicação dos questionários dos acadêmicos 5 alunos se recusaram a responder, por timidez, falta de tempo ou apenas se mostraram desinteressados com a pesquisa, mas em compensação 25 alunos responderam todas as perguntas.

Durante a pesquisa para evitar transtornos foi explicado os motivos do estudo e entregue aos alunos que poderiam entrega-lo respondido ao final da aula ou até mesmo no outro dia. Os que participaram tinham idade entre 24 e 60 anos, sendo que entre eles alguns tinham entre 7 e mais de 20 anos que não participavam de uma instituição de ensino.

Com relação ao questionário aplicado aos docentes, alguns professores não conseguiram entregar, porque perderam a folha com as perguntas, ou esqueceram de responder no período determinado, e por isso foram contabilizados 11 questionários de 14.

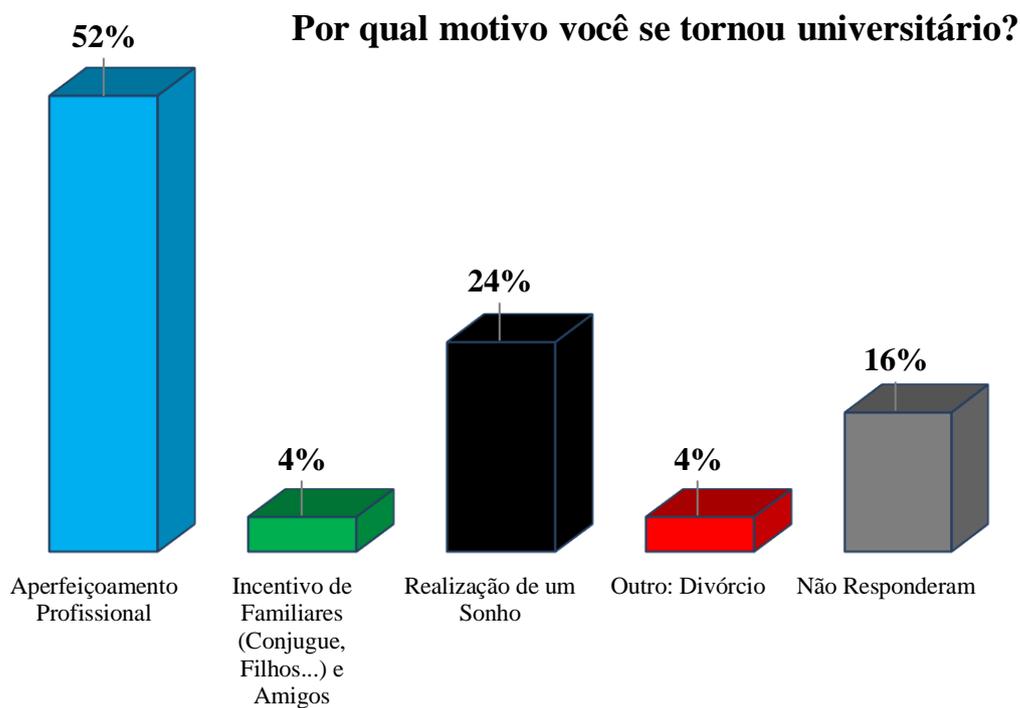
### **Parte 1 – Acadêmicos**

Na elaboração das perguntas para os acadêmicos foi necessário abordar motivos que ressaltam as dificuldades que possui quando o conteúdo é ministrado em sala de aula e se o docente consegue suprir todas as dúvidas que vão surgindo ao longo do curso, também foi colocado em destaque o relacionamento de aluno/professor, quais foram os motivos que levaram a evadir e retornar aos estudos depois de um longo período longe da sala de aula.

A figura abaixo abordará os fatores relevantes que incentivaram pessoas a retornarem aos estudos depois de um longo período sem participar do meio acadêmico de uma instituição de ensino.

Quando um indivíduo se torna acadêmico de uma instituição de ensino superior, são inúmeros os motivos que podem favorecer para que continuem os estudos. Alguns entrevistados responderam em sua maioria que retornaram aos estudos para aperfeiçoamento profissional com 52%, seguido da realização de um sonho com 24%, demonstrando que possuem um objetivo de vida que almejam alcançar.

As condições de vida dos entrevistados foram cruciantes para a interrupção dos estudos como demonstra a tabela 1 que segue:



**FIGURA 1: Por qual motivo você se tornou universitário?**

**TABELA 1: O que te levou a interromper os estudos?**

PERGUNTA	RESPOSTAS
O que te levou a interromper os estudos?	Casamento;
	Condições financeiras escassas;
	Desistiu por opção.
	Gravidez precoce;
	Não conseguia conciliar trabalho e estudos;

Fonte: Estudo de Caso (2017).

Como se percebe os indivíduos que interromperam os estudos na maioria afirmam que o conjuge, a gravidez inesperada e problemas financeiros impediram de continuarem estudando, alguns que desistiram por opção explicam que precisam de um tempo para decidirem o que realmente desejam para a vida deles.

## Parte 2 – Docentes

Para a elaboração do questionário docente foi necessário abordar a formação dos professores, qual cargo estavam ocupando na universidade e por quanto tempo exercem essa atividade, também foi perguntado o tipo de relacionamento que possui com os alunos do estudo e se seus métodos de ensino condizem com o nível de aprendizagem dos acadêmicos.

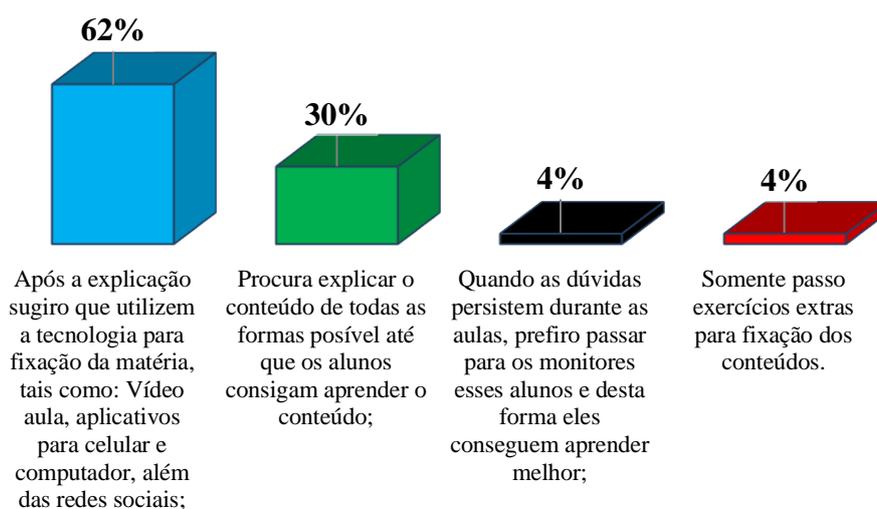
O relacionamento de Mestres e Acadêmicos são essenciais para que o ensino/aprendizado seja considerado eficaz com base nisso a tabela 2 foi elaborada para saber o relacionamento entre o professor com alunos.

**TABELA 2: O seu relacionamento com os acadêmicos, pode ser entendida como?**

PERGUNTA	RESPOSTA	PORCENTAGEM
<b>O seu relacionamento com os acadêmicos, pode ser entendida como:</b>	Amistosa, porque são alunos que merecem maior atenção devido as dificuldades em assimilar conteúdos que ministra em sala de aula;	80%
	Nosso relacionamento é razoável, pois mesmo tendo boa relação não compreendem a matéria mais complexas e alguns afirmam que vão refazê-la em outra ocasião.	10%
	Optaram em não responder.	10%

O relacionamento dos professores conforme eles mesmos responderam é amistosa, no entanto as dificuldades que eles notam nos estudantes é a fixação dos conteúdos complexos, mas devido a dedicação da maioria podem demonstrar que conseguem desenvolver as atividades propostas em sala.

Na figura 2 será sobre métodos de ensino que professores utilizam para ensinar os conteúdos ministrados em sala de aula.



**FIGURA 2: O Seu método de ensino com relação a esses alunos é baseado em que?**

O método de ensino durante as aulas pode ser caracterizadas como explicações contínuas e uso de recursos eletrônicos como complemento do ensino/aprendizagem dos acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve o intuito de compreender os motivos que fizeram pessoas a retornarem aos estudos em uma universidade depois de um longo período longe do meio acadêmico, além de abordar quais fatores os levaram a evadir da escola antes de concluírem o ensino.

Com base nos questionários realizados aos docentes e aos estudantes ficou evidente que saíram da escola porque muitos se tornaram mães precocemente, não conseguiram conciliar casamento, trabalho, ou até mesmo foram impedidos de estudarem pelo próprio cônjuge, impossibilitando desta forma a continuação dos estudos.

Em contrapartida, depois de um período que consistia em “Criar os filhos”, ter um emprego flexível compatível com os horários da universidade, aceitação do cônjuge ou até mesmo o divórcio permitiu que estes estudantes pudessem ingressar em uma Instituição de Ensino Superior.

Para alguns ser universitário consistia em ter uma qualificação superior e assim conseguir destaque no mercado de trabalho, para outros fazer parte do meio acadêmico era a realização de um sonho antes impedido por problemas familiares e financeiros e que no momento puderam se tornar realidade.

Os objetivos foram alcançados, porque percebeu-se que as dificuldades que os alunos possuem não é devido ao relacionamento entre eles e os professores, mas sim ao conteúdo que em alguns casos é muito complexo o seu entendimento, porém os professores afirmam que suprem essas dificuldades com o auxílio da tecnologia e de inúmeras explicações até o entendimento da matéria.

Com a publicação deste artigo é possível informar as pessoas da importância de retornar aos estudos, independente dos problemas que passaram na vida, ou que ainda podem estar passando, ressaltando que essa pesquisa tem o intuito de incentivar novos estudos que possam ser realizados no Câmpus Santa Helena de Goiás.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, Neimar da Silva. NICOLELLA, Alexandre Chibebe. NÓBREGA, Mariana Calife. SOARES, Tufi Machado. **Fatores associados ao abandono escolar no ensino médio público de Minas Gerais**. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n3/1517-9702-ep-41-3-0757.pdf>> Acesso em: 15 de junho de 2017.

FREIRE, Rose Héliida Astolfo. **Possíveis Causas da Evasão Escolar e de Retorno na Educação de Jovens e Adultos**. 2014. Disponível em: <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4434/1/MD\\_EDUMTE\\_2014\\_2\\_74.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4434/1/MD_EDUMTE_2014_2_74.pdf)> Acesso em: 15 de julho de 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991, 159 p.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Mariana de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003, 311 p.

OLIVEIRA, Wilandia. **Uma abordagem sobre o papel do professor no processo ensino/aprendizagem**. S/D. Disponível em: <[https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_28\\_1391209402.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_28_1391209402.pdf)> Acesso em: 14 de Maio de 2017.

SILVA, Francielli. DALLANOL, Rodrigo. **A educação como processo de formação social do indivíduo**. 2008. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/eventos/artigos07>> Acesso: 06 de abril de 2017.

SILVA, Magda. **A formação e o papel do aluno em sala de aula na atualidade**. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/MAGDA%20HELENA%20FERREIRA%20MATIAS%20DA%20SILVA.pdf>> Acesso em: 13 de maio de 2017.

SIQUEIRA, André. **O retorno de jovens e adultos aos estudos formais após 20, 30, 40 anos**. 2009. Disponível em: <<http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/article/view/77/83>> Acesso em: 10 de maio de 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2010, 94 p.